

FORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS NO DOMÍNIO DO 'LAZER'

Kashif Kassam; Maria Inês Pires

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Universidade NOVA de Lisboa
a2019126468@campus.fcsh.unl.pt; a2019128275@campus.fcsh.unl.pt

1. Introdução

Este trabalho tem como objetivo principal analisar vários recursos morfológicos e lexicais de que a língua portuguesa dispõe para os seus falantes criarem novas palavras relacionadas com a área do 'lazer'.

Procuramos dar conta de todas as atividades praticadas que se podem incluir neste domínio, dando relevância aos termos mais recentes que têm surgido. No entanto, como o tema apresenta um domínio bastante abrangente, foi necessário subdividi-los em dois subtópicos: artes e desporto/outras atividades.

Assim, pretendemos contribuir para um melhor conhecimento quer dos processos quer dos elementos que ocorrem em novas palavras do português relacionadas com o tema em questão.

2. Metodologia

O facto de existirem cada vez mais atividades que se podem incluir na esfera do lazer, permitiu enriquecer a nossa análise, uma vez que as palavras formadas e criadas são geradas por diferentes processos.

A primeira etapa do trabalho teve como base a recolha das unidades a analisar em revistas e em redes sociais. Destas, retiveram-se dezassete exemplos, as quais constituíram o *corpus*, a partir do qual se passou à etapa seguinte.

Num segundo momento, procedeu-se à descrição de todas as unidades selecionadas, de modo a identificar: o processo que esteve na sua origem, os afixos que nelas ocorrem e o tipo de radicais a que estes se soldam. Considerou-se, ainda, a especificação categorial, tendo-se verificado que os processos mais utilizados foram a nominalização e a adjetivalização.

Foi também fornecida uma breve definição de cada unidade analisada.

3. Alguns exemplos

Artes:

'Fade out'_N e 'Fade in'_N

Palavras compostas, endocêntricas, uma vez que é possível identificar um núcleo em ambas (o elemento da esquerda).

Termos provenientes da língua inglesa, popularizados no âmbito da música e da fotografia: *'fade out'* ocorre quando o som/imagem diminui gradualmente até parar/desaparecer, respetivamente; *'fade in'* representa, por isso, a ação contrária, onde se observa o aumento gradual do som/imagem.

Em ambos os casos, trata-se de xenismos, uma vez que mantêm a grafia e a pronúncia da língua de origem. (Ex: "O *'fade out'* nesta fotografia é fantástico." / "Acho desnecessário o *'fade in'* nessa canção.")

'MC'_N

Este termo, adotado da língua inglesa, é uma sigla para *'master of ceremonies'*. Logo, a palavra é formada por siglação. Este indivíduo é responsável pela animação do público num evento, interagindo com ele. (Ex: "Aquele vocalista é um bom *MC*.")

Desporto/ Outras atividades:

'Gaming'_N e 'Gamer'_{N/Adj}

Gam-_{RadV} + -ing_{SufNom} → Gaming_N Nominalização Deverbal

Em inglês, a palavra *gaming* é resultante da junção ao radical verbal *gam-* do sufixo nominal *-ing* 'movimento/ato'. É um xenismo que começou a ficar popular em Portugal. A atividade de *gaming* é o 'ato de jogar videojogos'. (Ex: "O *gaming* tem ficado cada vez mais popular entre os jovens.")

A partir deste termo foram popularizados outros empréstimos e criadas novas palavras como:

Gam-_{radV} + -er_{SufAdj/sufNom} → Gamer_{Adj/N} Adjetivalização Deverbal / Nominalização Deverbal

Gamer é um xenismo como *gaming*. Em inglês, a palavra *gamer* resulta da junção ao radical *gam-* do morfema sufixal adjetival/nominal *-er* que significa 'agente/objeto', podendo ser parafraseado como 'alguém que joga videojogos' ou uma profissão. (Ex: "O meu vizinho é *gamer*." / "O *gamer* é oriundo de Ovar.")

'Turismo desportivo'_N

Palavra composta, endocêntrica, porque se pode identificar um núcleo (o termo à esquerda), uma vez que se trata de "um tipo específico de turismo".

O termo define uma atividade em que os turistas assistem a iniciativas desportivas, praticando-as por lazer ou em competição. Ocorre quando se deslocam da sua zona de residência para um certo destino. (Ex: "O turismo desportivo tem aumentado no último ano.")

'Percurso ciclável'_N

Palavra composta, endocêntrica, visto que se identifica um núcleo (o termo à esquerda), por tratar de "um tipo específico de percurso".

Consiste num percurso apto para se andar de bicicleta. Com o aumento da utilização da bicicleta no turismo de lazer, foram recentemente criados muitos destes percursos. (Ex: "O percurso ciclável de Almada é dos mais visitados por permitir o contacto com a natureza.")

4. Conclusão

A partir da nossa análise foi possível concluir, entre outros aspetos, que há uma maior ocorrência de empréstimos, em comparação com os processos morfológicos regulares (derivação e composição). Acrescente-se ainda que a maior parte destas novas palavras estudadas são provenientes da língua inglesa, tendo entrado diretamente no vocabulário da língua portuguesa.

Devido à globalização atual, é evidente a influência que a língua inglesa exerce na sociedade, existindo uma forte probabilidade de que outras línguas, para além da língua portuguesa, adotem este tipo de palavras, integrando-as nos seus vocabulários.

5. Referências bibliográficas

- Bauer, L. 1983. *English Wordformation*. Cambridge: Cambridge University Press.
Rio-Torto, G. 2013. *Gramática Derivacional do Português*. Coimbra: Almedina.
Cunha, C. Cintra, L. 1984. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Edições João Sá da Costa, Lda.
Mateus, M. et al. 2003. *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Caminho.